



### 01. (Enem)

Os escravos tornam-se propriedade nossa seja em virtude da lei civil, seja da lei comum dos povos; em virtude da lei civil, se qualquer pessoa de mais de vinte anos permitir a venda de si própria com a finalidade de lucrar, conservando uma parte do preço da compra; e em virtude da lei comum dos povos, são nossos escravos aqueles que foram capturados na guerra e aqueles que são filhos de nossas escravas.

CARDOSO, C. F. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. São Paulo: Graal, 2003.

A obra *Institutas*, do jurista Aelius Marcianus (século III d.C.), instrui sobre a escravidão na Roma antiga. No direito e na sociedade romana desse período, os escravos compunham uma

- A) mão de obra especializada protegida pela lei.
- B) força de trabalho sem a presença de ex-cidadãos.
- C) categoria de trabalhadores oriundos dos mesmos povos.
- D) condição legal independente da origem étnica do indivíduo.
- E) comunidade criada a partir do estabelecimento das leis escritas.

### 02. (Enem)

A ausência quase completa de fantasmas na Bíblia deve ter favorecido também a vontade de rejeição dos fantasmas pela cultura cristã. Várias passagens dos Evangelhos manifestam mesmo uma grande reticência com relação a um culto dos mortos: “Deixa os mortos sepultar os mortos”, diz Jesus (Mt 8:21), ou ainda: “Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos” (Mt 22:32). Por certo, numerosos mortos são ressuscitados por Jesus (e, mais tarde, por alguns de seus discípulos), mas tal milagre – o mais notório possível, segundo as classificações posteriores dos hagiógrafos medievais – não é assimilável ao retorno de um fantasma. Ele prefigura a própria ressurreição do Cristo três dias depois de sua Paixão. Antecipa também a ressurreição universal dos mortos no fim dos tempos.

SCHMITT, J.-C. *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

De acordo com o texto, a representação da morte ganhou novos significados nessa religião para

- A) extinguir as formas de ritualismo funerário.
- B) evitar a expressão de antigas crenças politeístas.
- C) sacramentar a execução do exorcismo de infiéis.
- D) enfraquecer a convicção na existência de demônios.
- E) consagrar as práticas de contato mediúnico transcendental.

### 03. (Enem)

Todo homem de bom juízo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que há tantos outros acidentes que diariamente podem aí ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que aí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

J. PT. *Histoire de plusieurs voyages aventureux*. 1600. In: DELUMEAU, J. *História do medo no Ocidente: 1300–1800*. São Paulo Cia. das Letras. 2009. Adaptado.

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de

- A) gosto pela aventura.
- B) fascínio pelo fantástico.
- C) temor do desconhecido.
- D) interesse pela natureza.
- E) purgação dos pecados.

### 04. (Enem)

Os direitos civis, surgidos na luta contra o absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos “direitos naturais” nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. *Constituições*. São Paulo: Ática, 1992. Adaptado.

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

- A) voto secreto e candidatura em eleições.
- B) moradia digna e vagas em universidade.
- C) previdência social e saúde de qualidade.
- D) igualdade jurídica e liberdade de expressão.
- E) filiação partidária e participação em sindicatos.

### 05. (Enem)

Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDRT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- A) difundiu as teorias socialistas.
- B) acirrou as disputas territoriais.
- C) superou as crises econômicas.
- D) multiplicou os conflitos religiosos.
- E) conteve os sentimentos xenófobos.

06. (Enem)

A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antisemita foi *Os Rothschilds* (1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniçado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. “Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto”. In: *Educando para a cidadania e a democracia*. 6ª Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun 2009 (fragmento).

*Os Rothschilds* foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi

- A) defender a liberdade religiosa.
- B) controlar o genocídio racial.
- C) aprofundar a intolerância étnica.
- D) legitimar o expansionismo territorial.
- E) contestar o nacionalismo autoritário.

07. (Enem)

Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos – a Grande Depressão do entreguerras.

HOBBSAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à)

- A) produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.
- B) vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, conseqüentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.

- C) desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.
- D) Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo
- E) tomada de medidas econômicas pelo presidente norte-americano Roosevelt, conhecidas como New Deal, que levaram à crise econômica no mundo.

08. (Enem)

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. *Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental*. Afro-Ásia, n° 23, 1999. Adaptado.

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

- A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- C) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
- E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

09. (Enem)

A Guerra Fria foi, acima de tudo, um produto da heterogeneidade no sistema internacional – para repetir, da heterogeneidade da organização interna e da prática internacional – e somente poderia ser encerrada pela obtenção de uma nova homogeneidade. O resultado disto foi que, enquanto os dois sistemas distintos existiram, o conflito da Guerra Fria estava destinado a continuar: a Guerra Fria não poderia terminar com o compromisso ou a convergência, mas somente com a prevalência de um destes sistemas sobre o outro.

HALLIDAY, F. *Repensando as relações internacionais*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999.

A caracterização da Guerra Fria apresentada pelo texto implica interpretá-la como um(a)

- A) esforço de homogeneização do sistema internacional negociado entre Estados Unidos e União Soviética.
- B) guerra, visando o estabelecimento de um renovado sistema social, híbrido de socialismo e capitalismo.

- C) conflito intersistêmico em que países capitalistas e socialistas competiriam até o fim pelo poder de influência em escala mundial.
- D) compromisso capitalista de transformar as sociedades homogêneas dos países socialistas em democracias liberais.
- E) enfrentamento bélico entre capitalismo e socialismo pela homogeneização social de suas respectivas áreas de influência política.

### 10. (Enem)

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <<http://www.folha.com>>. Acesso em: 4 dez. 2012. Adaptado.

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- B) aumento da qualidade de vida da população local.
- C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- E) equiparação da condição política com a dos demais países.

### COMENTÁRIOS

01. Na Roma Antiga era praticada a escravidão de guerra, podendo existir, também, a escravidão por dívida. Logo, independia a origem étnica do escravo: se vencido ou endividado, a escravidão teria início

#### RESPOSTA: D

02. Quando institucionalizado, o Cristianismo formou-se a partir da junção de rituais pagãos romanos e de ensinamentos do próprio Cristo durante sua passagem pelo Império Romano. Ao longo do tempo, a Igreja Católica tratou de moldar as práticas cristãs de modo que as mesmas fossem deixando os rastros do paganismo para trás. Como Roma era politeísta antes da adoção do Cristianismo, quando falamos em paganismo, estamos falando das práticas religiosas politeístas dos romanos.

#### RESPOSTA: B

03. As viagens ultramarinas do século XV foram rodeadas de expectativas com relação aos perigos que podiam ser encontrados no mar. Monstros marinhos, rodadoiros gigantes que “engoliam” embarcações, pontos de

tempestades que nenhum navio atravessaria e a queda profunda ao se alcançar a linha do horizonte eram alguns dos medos dos navegantes.

#### RESPOSTA: C

04. Na luta contra o Absolutismo, o Iluminismo surgiu como o principal movimento revolucionário. Combatendo as injustiças do Antigo Regime, como a concentração de poder nas mãos dos monarcas e o Direito Divino dos Reis, os filósofos iluministas criaram teses que defendiam a igualdade de todos perante a lei, a soberania dos povos e o direito de livre expressão das pessoas.

#### RESPOSTA: D

05. A divisão dos continentes Africano e Asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão.

#### RESPOSTA: B

06. Uma das principais “frentes” do Nazismo de Hitler era o racismo, praticado, principalmente, contra judeus, africanos e ciganos. Esses grupos eram acusados de serem os responsáveis pelos males da Alemanha e, por isso, eram perseguidos, torturados e mortos. Estima-se que o Nazismo tenha matado 5 milhões de judeus.

#### RESPOSTA: C

07. A Crise de 1929 foi uma clássica crise de superprodução. Mal calculando a perspectiva de venda no mercado europeu, as indústrias norte-americanas produziram uma quantidade de produtos que não foi absorvida nem interna nem externamente, causando falências e a quebra da Bolsa de NY.

#### RESPOSTA: A

08. Durante o estabelecimento do Nazismo na Alemanha e a ocorrência da Segunda Guerra Mundial, Hitler pôs em prática sua política racial que considerava alguns grupos sociais como sub-raças, em especial os judeus, o que levou à ocorrência do Holocausto, episódio no qual cerca de seis milhões de judeus foram mortos. Por isso, movimentos contrários às práticas racistas e excludentes surgiram mundo afora, o que levou a ONU, através da UNESCO, a desqualificar as teorias de supremacia racial.

#### RESPOSTA: D

**09.** Como a Guerra Fria foi uma disputa ideológica pela hegemonia mundial, na qual EUA e URSS competiam para provar qual sistema socioeconômico era melhor (capitalismo ou socialismo), o desfecho do embate só poderia vir com a falência de um dos sistemas, o que se concretizou em 1989, com a queda da URSS.

**RESPOSTA: C**

**10. [Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

A existência de um Estado Nacional depende do reconhecimento da comunidade internacional. Assim, a aprovação do *status* da Palestina como Estado observador corresponde a mais um importante passo no sentido da sua existência formal.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

A alternativa **[D]** está correta porque em 2012 a ONU reconhece a Palestina como Estado Observador não membro, ressaltando o apoio da comunidade internacional à luta histórica do país em ser reconhecido no âmbito político internacional, a despeito de protestos de países como Estados Unidos e Israel. As alternativas incorretas são: **[A]**, porque as fronteiras foram estabelecidas no Acordo de Oslo em 1993; **[B]**, porque o fato não incide em melhoria da qualidade de vida dos palestinos; **[C]**, porque a relação entre Palestina e Israel permanece em beligerância; **[E]**, porque a resolução estabelece a Palestina como Estado não membro e, dessa forma, não houve equiparação.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

A população palestina vive como refugiada dentro do território do Estado Árabe, requerendo o reconhecimento do seu próprio Estado, desde 1948. O reconhecimento da ONU da Palestina como Estado Observador das Organizações reflete o apoio de parte significativa da comunidade internacional à demanda palestina.

**RESPOSTA: D**